



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

## **SETEMBRO AMARELO: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO SOBRE SAÚDE MENTAL**

Jean Charles Costa de Souza<sup>1</sup>, Ana Beatriz Vasconcelos<sup>2</sup>,  
Alexsandra de Oliveira Costa<sup>3</sup>

1, 2 Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE.

3 Orientadora/ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE.

A extensão universitária é uma atividade que aproxima o conhecimento acadêmico da realidade da comunidade, permitindo a aplicação prática dos saberes adquiridos na formação. No contexto da Saúde da Família, a extensão busca desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da educação em saúde em diferentes contextos sociais. Esse processo incentiva os estudantes a aplicar e aprimorar seus conhecimentos, cultivando uma postura crítica e reflexiva para atuar efetivamente na comunidade. Objetiva-se apresentar a experiência da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) em atividades de educação e promoção da saúde mental no contexto do setembro amarelo, mês dedicado à conscientização e prevenção do suicídio. Trata-se de um relato de experiência a partir de uma vivência realizada no mês de setembro, no Arco Nossa Senhora de Fátima, em Sobral- CE. A iniciativa teve como público-alvo as pessoas que transitavam pelo local. O primeiro momento da ação consistiu em abordar abertamente a temática da campanha, tratando diferentes tópicos, como fatores de risco, formas de oferecer apoio e os canais de ajuda disponíveis no município. Durante essa etapa, buscou-se criar um ambiente acolhedor e acessível. Em um segundo momento, os participantes eram convidados a interagir, respondendo a perguntas dispostas em uma caixinha. Cada resposta correta era recompensada com um pirulito, ao qual estava fixado um símbolo da campanha. Observou-se que muitos participantes não estavam familiarizados com a temática e desconheciam que setembro é o mês dedicado à conscientização e prevenção do suicídio, o que despertou um maior interesse em aprender sobre o tema. Esse momento interativo favoreceu uma troca rica de conhecimentos e permitiu aos participantes se sentirem parte de uma comunidade empática e consciente. No terceiro momento, foram entregues cartões com frases motivacionais, como: “você é importante” e “não desista de você”. Essa iniciativa trouxe uma dimensão afetiva à ação, e muitos participantes se sentiram tocados. Vários compartilharam suas experiências pessoais, relatando dificuldades enfrentadas e a falta de apoio em momentos de crise. Alguns expressaram gratidão por ter acesso às informações, sentindo-se mais preparados para ajudar amigos e familiares em situações delicadas. O impacto dessa experiência foi perceptível, promovendo uma aproximação significativa entre os acadêmicos e a comunidade, fortalecendo laços de confiança e compreensão mútua. Por fim, deve-se destacar o papel essencial da extensão universitária como uma ferramenta poderosa para educação e promoção de saúde, proporcionando interação direta com a sociedade e respeitando suas particularidades. A utilização de metodologias ativas de ensino possibilita a formação de profissionais mais conscientes, preparados para agir e promover mudanças significativas.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Extensão Universitária.